



MAPEAMENTO DA INOVAÇÃO

do Setor Atacadista
do Espírito Santo

Apresentação do E-book do Sincades Tech

O segmento atacadista e distribuidor do Espírito Santo (ES), tem um papel de extrema importância para o Estado, pois, além de gerar emprego e renda, e fomentar a economia capixaba, é um dos maiores arrecadadores de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações interestaduais. Contudo, apesar do potencial de crescimento do setor e da sua relevância estratégica para a economia capixaba, nota-se, ainda, a dificuldade em relacionar-se com o novo e conectar-se com os atores do ecossistema de inovação, visto que inovar pressupõe-se lidar com riscos e incertezas.

Aumentar a competitividade do setor atacadista e distribuidor do ES implica ser proativo na construção do futuro e criar novas oportunidades nos mercados existentes. Tal competência está diretamente relacionada à capacidade das empresas de inovarem e se adaptarem de forma rápida às mudanças.

A fim de somar esforços e conhecimentos para resolver os desafios do presente e pensar e construir o futuro, surge o Projeto Sincades Tech, criando um ambiente para que a demanda do segmento atacadista e distribuidor capixaba possa ser associada à capacidade dos demais atores do ecossistema de inovação local, a fim de promover uma série de benefícios para o setor e a economia do Estado. Seu objetivo é aumentar a competitividade, assim como fomentar os demais setores que, de alguma forma, se conectam com esse, por meio de projetos de inovação aberta.

Este E-Book apresenta o resultado da primeira etapa do Projeto Sincades Tech, que é o Mapeamento Sobre a Inovação do Setor Atacadista e Distribuidor do ES. O objetivo de sua construção foi mapear o ecossistema de inovação do Estado do Espírito Santo, identificando projetos relacionados com potencial de serem convertidos em inovação.

Em seu conteúdo, a partir dos dados obtidos, estão apresentados:

- O conceito de inovação de forma geral;
- O entendimento do conceito de inovação pelos atores do setor atacadista e distribuidor do ES;
- A indicação de como é possível desenvolver a inovação no setor;
- A orientação sobre como determinar a jornada para atingir a inovação no setor.

As informações e análises aqui apresentadas servirão como base para os próximos passos do Projeto Sincades Tech e nortearão a execução de suas atividades a partir de então. Além disso, trata-se do primeiro documento dessa natureza feito e, com certeza, a partir de suas considerações, poderemos não só garantir uma execução alinhada às necessidades do setor como ter um parâmetro de acompanhamento da evolução do Projeto Sincades Tech.

Boa leitura!

Erthelvio Monteiro Nunes Junior

Responsável pelo lançamento do Projeto Sincades Tech

Conexão da academia com o setor produtivo

A parceria da FAESA com o Sincades para a construção de um projeto que tem como objetivo fomentar a inovação no segmento atacadista e distribuidor do estado é para nós um orgulho e um grande desafio, pois trata-se de um projeto inédito do setor no país.

O projeto, iniciado em março deste ano, que toma forma como Sincades Tech, está com indicadores e metas estabelecidas envolvendo muitas empresas associadas ao Sincades, alunos e professores da FAESA, permitindo uma integração cada vez maior entre a academia e o setor produtivo, tão desejada nesse tempo de grandes mudanças.

Este material, que é o ponto de partida do projeto, tem o objetivo de conectar o setor atacadista e distribuidor capixaba com a inovação, trazendo dados relevantes sobre as iniciativas mais atuais em nosso estado e em outras partes do mundo, além de um mapeamento do que pensa o setor sobre a inovação. Criado para trazer soluções inovadoras para o setor, este E-Book é o primeiro passo em direção ao futuro, mapeando o atual ecossistema de inovação com a contribuição da visão dos associados Sincades, que apontam por onde as mudanças devem começar.

No auge de sua maturidade institucional, a FAESA está preparada para assumir o desafio de conduzir o Projeto Sincades Tech. Consideramos essa oportunidade de construir conhecimento em parceria com um dos setores mais importantes da economia como mais um presente dos nossos 50 anos.

Parabenizamos a equipe Sincades Tech, que durante todo o processo trabalhou com esforço e dedicação, reunindo informações valiosas para este e-book, e que continuará trabalhando com novas entregas para este projeto, que tem o potencial de mudar o futuro do setor atacadista e distribuidor.

Agradecemos a todos os envolvidos que colaboraram para o desenvolvimento deste material, especialmente os associados Sincades que forneceram informações valiosas e nos fizeram enxergar com outros olhos a relação entre o setor e a inovação.

Nossos agradecimentos também ao Sincades, à FAPES, ao Governo do Estado e à Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), pela confiança na condução desse grande desafio.

Alexandre Nunes Theodoro

Reitor da FAESA

Soluções inovadoras para o setor atacadista.

É com grande otimismo e altas expectativas que o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades) abraça a parceria com a FAESA para a criação de um projeto pioneiro no Brasil, o Sincades Tech, que busca incentivar a pesquisa científica dentro do centro universitário e o levantamento de soluções inovadoras para os negócios deste segmento no Estado.

Para que isso se concretizasse, foi imprescindível o mapeamento do ecossistema do setor, realizado pela FAESA, com apoio do Sincades, Mov.ie – Movimento de Inovação e Empreendedorismo da FAESA, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e do Governo do Estado.

A pesquisa levantou dados importantes e identificou os principais desafios das empresas do segmento. Por meio de entrevistas com representantes do setor, foi possível compreender que 98% dos entrevistados desejam mais inovação em suas empresas, o que claramente hoje move os negócios no país.

Com base nos dados dessa pesquisa, nasce o Sincades Tech, que preza por ser um facilitador para que as empresas do setor se destaquem e se tornem cada vez mais competitivas. A FAESA, que faz o exercício de debater e produzir conhecimento para o desenvolvimento de empresas e da sociedade, tem tido um olhar especial para o setor atacadista. Assim, será possível identificar e conectar as organizações com as melhores soluções.

O programa quer incentivar oportunidades locais e suprir as necessidades existentes como, por exemplo, o avanço em inteligência logística. Além disso, prevê uma série de ações, como a capacitação de profissionais, programas para o fomento ao empreendedorismo acadêmico (Sincades for Science), eventos para estimular a geração de ideias e rotas de soluções para desafios, e, ainda, a possibilidade de dar escalabilidade aos projetos por meio de duas edições do Sincades Growth.

Nada disso seria possível sem o robusto levantamento sobre inovação e os desafios do segmento atacadista e distribuidor no Espírito Santo. Que ele sirva de ponto de partida para grandes descobertas e soluções inovadoras para o Estado.

Boa leitura!

Idalberto Moro

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo (Sincades).

Expediente

Esta é uma publicação do Sincades Tech, desenvolvida em parceria com a FAESA, por meio do seu Movimento de Inovação e Empreendedorismo (Mov.ie), e o Sindicato do Setor Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades), contando com o apoio da Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo (FAPES).

SINCADES

Presidente - Idalberto Moro

FAESA - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Reitor - Alexandre Nunes Theodoro

FAPES - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Diretor Presidente - Denio Rebello Arante

MCI - Mobilização Capixaba pela Inovação

Subsecretário de Ciência Tecnologia e Inovação - Representante MCI - Denio Rebello Arante

EQUIPE TÉCNICA

SINCADES TECH

Coordenadora Geral - Ellen Scopel Cometti

Responsável pelo lançamento do Sincades Tech - Erthelvio M. Nunes Junior

Coord. da Elaboração do E-Book do Mapeamento - Carine da Silva Cardoso

Produção editorial do E-Book - Tríade Comunicação

Apoio - Marina Mello da Silva

Apoio - Paulo Ricardo Fraga Fonseca

Design gráfico e diagramação - Brenda Cuzzuol Costa

Design gráfico e diagramação - Anna Gabriela Rauta Machado

Coord. de Design Gráfico, Diagramação e Revisor - Roger C. De Seta

Assistente Administrativo - Carlos Augusto Ribeiro Filho

Assistente Financeiro - Talita Metzher

MOV.IE/FAESA

Pró-reitora - Carla Letícia Alvarenga Leite

Gestora de inovação, pesquisa e extensão - Alessandra Pattuzzo

Especialista em Inovação - Lucas Zanchetta Passamani

Coord. de Conteúdo e Endomarketing da FAESA - Alessandra Toledo

SINCADES

Superintendente - César Wagner Pinto

Coordenadora Geral - Ivete Paganini

Sumário

1ª SEÇÃO - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

8 O projeto

2ª SEÇÃO - DESK RESEARCH

13 O que é inovação?

16 Inovação no mundo

18 Futurologia e inovação

21 Inovação no Brasil

23 Como a inovação reduziu os efeitos da pandemia da Covid-19 no Brasil?

25 Inovação no setor Atacadista/Distribuidor

29 Benchmarking do Setor Atacadista/Distribuidor

32 Inovação no Espírito Santo

35 Startups no Espírito Santo

37 Hubs no Espírito Santo

41 Fundos de Incentivo para a Inovação no ES

43 A inovação e o setor atacadista/distribuidor no Espírito Santo

Sumário

3ª SEÇÃO - ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE

- 50** O que é inovação para as empresas do setor atacadista e distribuidor do Espírito Santo?
- 52** Sobre o Sincades
- 54** Sobre Inovação
- 58** Sobre o Sincades Tech

4ª SEÇÃO - QUESTIONÁRIO ON-LINE

- 61** Perfil das empresas do setor Atacadista/Distribuidor
- 70** Inovação para as empresas
- 73** Problemas cotidianos
- 80** Novos fatores de sucesso

5ª SEÇÃO - CONSIDERAÇÕES

- 84** Síntese
- 88** Inspirações

1ª seção

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

O PROJETO





Apresentação

Esta publicação consiste no mapeamento do ecossistema de inovação do setor Atacadista do Estado do Espírito Santo, previsto no Projeto Sincades Tech. Foram identificados os principais projetos relacionados, com potencial de serem convertidos em inovação. O trabalho tem como objetivos apresentar o conceito de inovação geral e no setor de atacado e distribuição, indicar como é possível desenvolver a inovação e determinar a jornada para atingir a inovação no segmento.

Para dar início ao mapeamento do ecossistema de inovação do setor Atacadista, buscou-se responder quatro questões-chave:

1 **O que é a pauta hoje sobre inovação?**

**É preciso inovar no setor atacadista/
distribuidor? Por quê?**

2

3 **Qual é o entendimento do tema
inovação na visão das empresas do
setor?**

**Qual é a realidade de inovação do
setor no Espírito Santo?**

4

Para obter essas respostas, o levantamento contou com as etapas desk research, entrevistas em profundidade e questionário on-line.



Pesquisa de dados on-line. Inicialmente, foi utilizado o termo “inovação”, a fim de obter um sentido global do tema. Posteriormente, após um afinamento, o termo passou a ser “inovação no setor atacadista/distribuidor”.



Entrevistas em profundidade com diretores do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo (Sincades), representantes do grupo de sucessores e diferentes perfis de associados.



Questionário com diversas perguntas relacionadas às empresas do setor elaborado na ferramenta Google Forms e encaminhado pelo Sincades via WhatsApp ou e-mail para associados e não associados.



2ª seção

DESK RESEARCH



O QUE É INOVAÇÃO?

A etapa desk research revelou alguns conceitos importantes sobre o assunto inovação.

Inicialmente, verificou-se:

- A inovação vai além da melhoria de um produto ou serviço;
- A inovação tem forte relação com o aperfeiçoamento de processos e estruturas comerciais;
- A inovação aparece em diferentes aspectos:
 1. Produto;
 2. Serviço;
 3. Serviço produtivo;
 4. Modelo de negócio;
 5. Tecnológica;
 6. Logística;
 7. Marketing.
- A inovação ocorre nos mais variados setores da economia;
- A inovação não acontece de forma homogênea.

A pesquisa Desk também apontou o que é necessário para inovar:

- Métodos ágeis;
- Liderança para a inovação;
- Prestação de serviços como diferencial;
- Inteligência artificial;
- Economia circular;
- Meio ambiente, social e governança (ESG na sigla em inglês), pauta em alta e que traz muitas possibilidades para as empresas inovarem em melhorias nos seus processos e na relação com a comunidade e com o consumidor.

INOVAÇÃO NO MUNDO

O relatório final do Planejamento do Ecossistema de Inovação da Grande Vitória, realizado pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), apresentou tendências globais para tecnologia e inovação.

São elas:

- Inteligência artificial;
- Tecnologias para agricultura;
- Tecnologias para saúde;
- Transporte e mobilidade;
- Tecnologias limpas;
- Nanotecnologia;
- Energia;
- Smart homes e IoT (casas inteligentes e internet das coisas);
- Smart cities (cidades inteligentes);
- Biotecnologia;
- Defesa;
- Robótica;
- Geociências;
- Manufatura avançada e robótica;
- Tecnologias para finanças;
- Tecnologias para políticas e governos.

FUTUROLOGIA E INOVAÇÃO

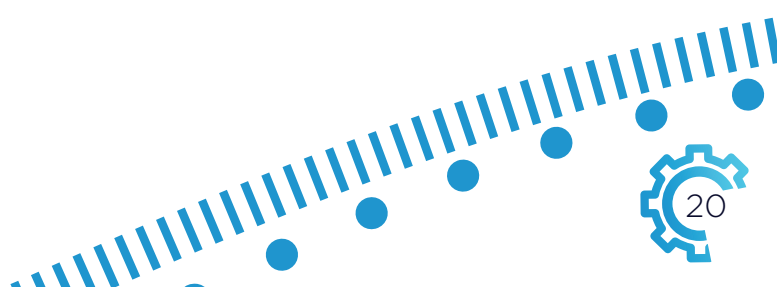


O que dizem as publicações sobre futurologia e inovação?

A inovação já faz parte do currículo de escolas de ensinos fundamental e médio, faculdades e universidades. Atualmente, o site O Futuro das Coisas (ofuturodascoisas.com) é um dos canais de referência para o tema. Um dos destaques é o termo ecossistema líquido de inovação.

Os conteúdos pesquisados alertam que inovar é muito mais que mudar mesas, as cadeiras e a infraestrutura de uma empresa. É preciso desenvolver também uma mentalidade inovadora para as tomadas de decisão de hoje. Amanhã já serão outros caminhos e tecnologias. O consumidor já está acessando e consumindo de uma forma diferente.

O grande desafio das empresas é estabelecer encontros com pessoas de mentalidades diferentes para gerar ideias em vez de encontros para solucionar problemas.



Inovação integrada ao cotidiano de pessoas e empresas

Cada vez mais, a inovação vai acontecer dentro e fora dos muros das empresas. No interior das corporações, a inovação acontecerá por meio do empreendedorismo interno, que tem uma relação muito direta com o desenvolvimento de pessoas. Já no lado externo, será a partir do *crowdsourcing*, com terceirização coletiva de serviços, integrando também fornecedores, cliente e parceiros ao processo.

Ecossistemas líquidos de inovação

Um dos grandes diferenciais da empresa do futuro será o espaço social criado para a colaboração, a aprendizagem e os encontros com fornecedores, parceiros e clientes. O intuito é gerar ideias de negócios.

Os 3Is: inovação, impacto e integração

Combinar a robótica com as capacidades e os talentos humanos oferece novas formas de lidar com problemas antigos.

Nova onda de produção e inovação

Todos os sinais apontam para um novo e brilhante futuro da fabricação. Isso se dará pelo movimento maker e o ressurgimento do “faça você mesmo”, alinhados a uma cultura menos autocrática e de maior participação e colaboração entre os envolvidos.

A ficção científica como ferramenta

A automação e as novas ferramentas de comunicação, como realidade virtual e realidade aumentada, serão utilizadas para agilizar a eficiência organizacional e prototipagem de futuros.

Catalisar a inovação

Por meio da compreensão das redes e do desenvolvimento de um espaço adaptativo, até mesmo as organizações aparentemente burocráticas podem facilitar inovações emergentes.





INOVAÇÃO NO BRASIL

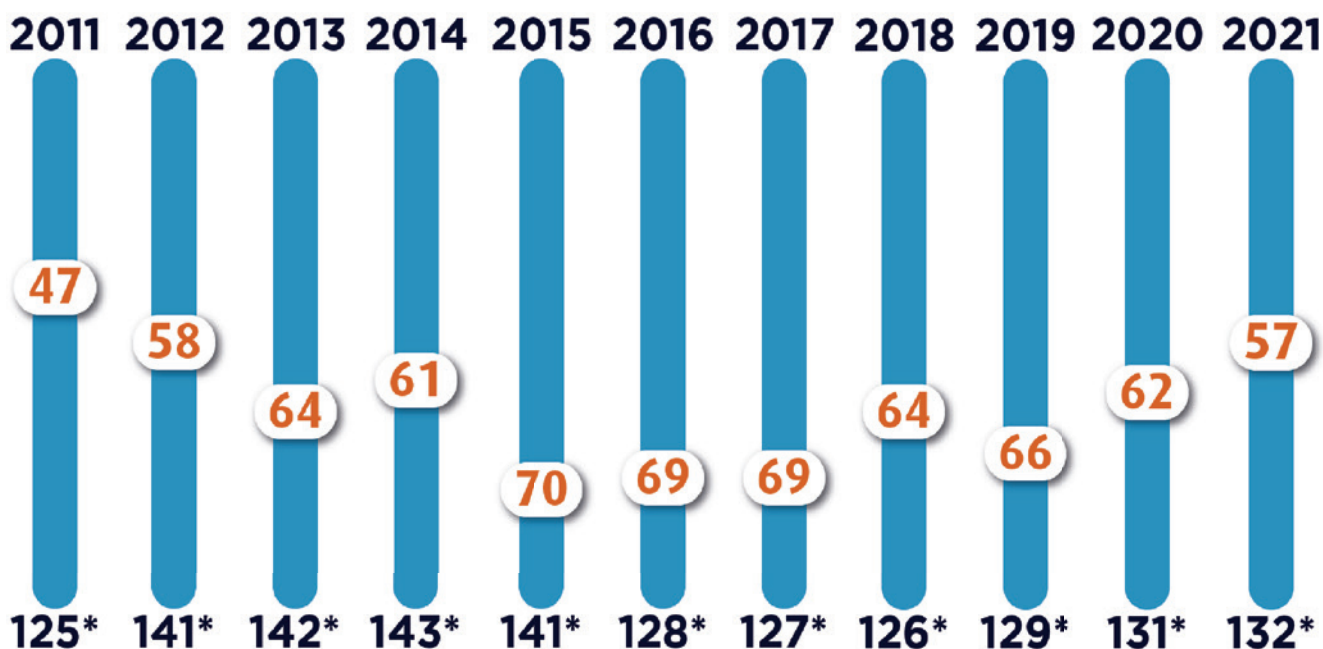
O Brasil ocupa o 57º lugar no Índice Global de Inovação (IGI), que mede o nível de inovação de 132 países. O país ganhou cinco posições em relação a 2020, mas está dez colocações abaixo obtida em 2011, quando atingiu a 47º marca, a melhor até então.

Divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Wipo, na sigla em inglês), o IGI é formado pela média de cinco pilares (Instituições, Capital humano e pesquisa, Infraestrutura, Sofisticação de mercado e Sofisticação empresarial), do subíndice Insumos de inovação, dos dois pilares (Produtos de conhecimento e tecnologia, e Produtos criativos) e do subíndice Produtos de inovação, distribuídos em 81 indicadores.

Fonte: Índice Global de Inovação (IGI), 2021.

Os últimos anos foram sofridos em função da falta de investimentos na área de tecnologia e inovação. A pandemia impactou muito e trouxe muitos aspectos à tona para debate.

As principais fraquezas do Brasil, segundo o ranking da Wipo são formação bruta de capital, dificuldade para abrir uma empresa e obter crédito, e taxa tarifária aplicada.



* Nº de países avaliados no IGI

Fonte: Índice Global de Inovação (IGI), 2021.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o país carece de políticas de incentivos à inovação e tem sofrido cada vez mais com cortes do financiamento público à Agência de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Os estudos mostram que é preciso entender o passado para olhar o futuro e aprender a aprender.

COMO A INOVAÇÃO REDUZIU OS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL?

Para superar a crise sanitária, as empresas brasileiras seguiram diversas medidas de inovação, desde linhas especiais de créditos voltados para CT&I até editais de financiamento integral a projetos direcionados à redução dos efeitos da Covid-19.

A digitalização foi a palavra de 2020. A transformação digital, termo que já vem desde 2016 e 2017, ganhou força em 2018 e se tornou recorrente no início da pandemia.

Entre as lições que o período deixou, destacam-se:



Aprimorar o modelo de negócio;



Buscar parcerias para fomentar a inovação;



Conhecer as opções de financiamento;



Reforçar e ampliar a digitalização de processos e o uso do trabalho remoto;



Entender que a digitalização cria oportunidades;



Usar a tecnologia a favor das empresas;



Compreender que inovação e sustentabilidade têm tudo a ver;



Considerar alternativas locais na cadeia de fornecedores.

INOVAÇÃO NO SETOR ATACADISTA/ DISTRIBUIDOR

Diversas publicações de 2021 e 2022 da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD) mostram que há um esforço do segmento para a inovação em diversas áreas: produto, serviço, processo produtivo, modelo de negócios, tecnologia, logística e marketing.

Devido à pandemia, muitas empresas precisaram vender on-line, mas hoje já veem a necessidade de montar e-commerces de maneira mais estratégica, operacional e eficaz.

As empresas do setor sofrem de duas dores muito fortes: a retenção do cliente e a saúde do trabalhador.

A seguir, elencamos os principais eixos de inovação no setor atacadista:



Tecnologia;



Multicanais;



Novos produtos;



Relação em parcerias;



Tributos e contabilidade;



Internet;



Olhar para o cliente;



Saúde do trabalhador.



Dos eixos apresentados, os destaques para a inovação no setor se referem à **inovação na tecnologia** e em **multicanais**, a saber:

INOVAÇÃO NA TECNOLOGIA

A criação de novos sistemas integrados de gestão está em alta no segmento. Um exemplo é a parceria entre Ford Atacadista e a startup Tempo Certo, ambas de Santa Catarina, para a criação de uma plataforma on-line.

O intuito foi a centralização e padronização da gestão de recebimento das mercadorias, visto que antes o processo era realizado em planilhas e por diversos canais, como telefone, e-mail e WhatsApp.

INOVAÇÃO EM MULTICANAIS

A omnicanalidade é a bola da vez para trazer o consumidor para o centro das atenções. A inovação é necessária para estabelecer uma jornada de compra mais fluida e com cada vez mais conexão com o cliente, sem percalços e atropelos.

E esse processo não envolve apenas investir em novas tecnologias, mas também impactar o papel do vendedor, para que a comunicação interna não crie gargalos nas relações com os clientes.

Exemplos são os cases de sucesso das empresas JC Distribuidora, Costa Atacadão e Unimarka.



BENCHMARKING DO SETOR ATACADISTA/ DISTRIBUIDOR

O cenário mercadológico atual transformou a inovação em um processo estratégico e essencial para as empresas. O termo é utilizado para se referir ao conjunto de novidades que gera um resultado positivo para a empresa, tais como soluções de problemas, maior visibilidade e aumento nos lucros. Os tipos de inovação possíveis dependem do modelo de negócio da empresa.

Nesse sentido, as empresas a seguir tornam-se referência em inovação no setor:

Benchmarking realizado



Droga Raia
Fundação: 1905
Local: Araraquara (SP)
Estrutura: 600 lojas

- Mudança de mindset de empresa de saúde para empresa de varejo;
- Transformação digital para adaptação ao mercado.

Autoglass

Local: Brasil e Colombia

Estrutura: 75 lojas, 900 credenciados, 4 mil funcionários



- Inovação no atendimento aos clientes e parceiros;
- App “Vistoria Mobile”, que proporciona agilidade, praticidade e comodidade ao segurado.



Tambasa
Atacadistas
Fundação: 1969
Local: Belo Horizonte (MG)

- Inovação na formação humana dos colaboradores;
- Inovação em tecnologia, com uso de robôs e equipamentos.

Martins

Fundação: 1953

Local: Uberlândia (MG)

Estrutura: 5 mil funcionários, 2 mil caminhões, 5 Centrais de Armazenagem e Distribuição, mais de 23 mil itens cadastrados ativos, 185 mil m² de área destinada à armazenagem



- Inovação em tecnologia;
- Inovação com foco para o cliente;
- Inovação na formatação e treinamento de colaboradores.



UNIMARKA

Unimarka

Fundação: 1994

Local: Colatina (ES)

Estrutura: 1.100 funcionários, 6,500 itens disponíveis, 45 mil clientes ativos, 54 mil m² de área de armazenagem, 38 mil posições de paletes, 7 unidades

- Inovação de produto;
- Inovação com foco no cliente;
- Inovação em logística;
- Inovação na capacitação de colaboradores.



INOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

A Inovação é uma pauta constante para as esferas pública e privada do Espírito Santo. Ao todo, são mais de R\$ 12 milhões investidos em diversas iniciativas consistentes para o desenvolvimento da inovação e da tecnologia. São elas:

1 ES+ CRIATIVO

Programa da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) voltado para a economia criativa com a intenção de valorizar a criatividade, o capital intelectual e o valor simbólico cultural capixaba.

2 Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges)

Iniciativa da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos (Sege) do Governo do ES, com foco em profissionalizar o serviço público estadual através de diferentes olhares.

3 Pitch Gov.ES

Iniciativa do LAB.ges para conectar o Governo com startups, solucionar desafios na gestão pública e melhorar a vida do cidadão capixaba.

4 Tecnova

O programa da financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), visa fornecer recursos financeiros para estimular o crescimento rápido de empresas de micro e pequeno portes com foco no apoio à inovação tecnológica.

5 Startups e Empreendedorismo Estadual em Desenvolvimento no Espírito Santo (Seedes)

Vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), é o primeiro programa público de aceleração de startups do Estado.

6 Programa de Fortalecimento do Ecosistema Capixaba de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectides)

Iniciativa da Secretaria de Estado de Inovação e Desenvolvimento (Sectides) que sustenta as demais ações de inovação no Espírito Santo.

7 Programa Centelha

Promovido pelo MCTI e pela Finep e executado pela Fapes no Espírito Santo, o programa visa estimular capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso.

8 Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI)

Fundada em 2018, coordenada pela Federação das Indústrias Capixabas (Findes) e formada conjuntamente por empresas privadas, instituições de ensino, órgãos públicos, dentre outros, tem o objetivo de incentivar a inovação no Espírito Santo e contribuir para o surgimento de um novo ciclo econômico e de prosperidade para a sociedade capixaba.

De acordo com o MCI, as áreas que serão priorizadas para o ecossistema de inovação da Grande Vitória são as de Transporte e Logística, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Química e Materiais, e Economia Criativa.

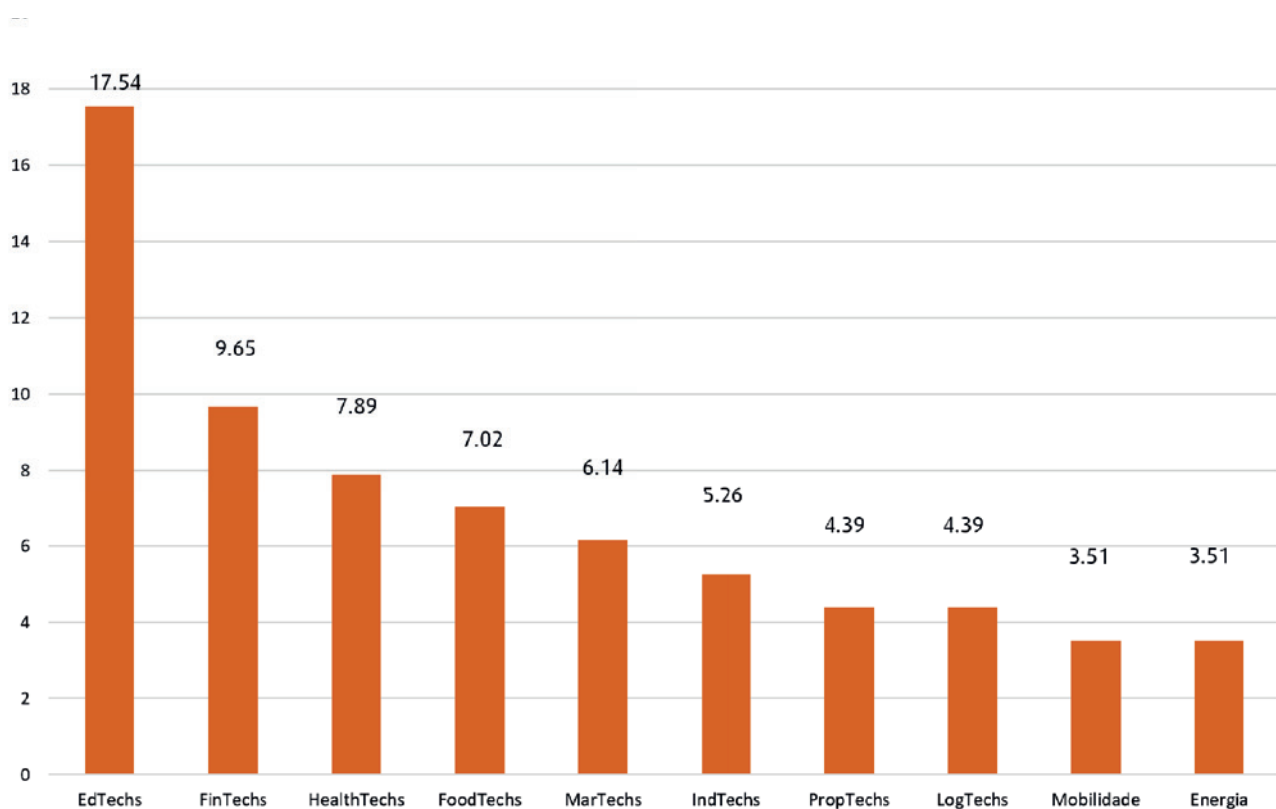




STARTUPS NO ESPÍRITO SANTO

De acordo com o levantamento “Mapeamento do Ecosistema de Inovação e Startups do Espírito Santo”, realizado pelo Governo do Estado, por meio da Sectides, em parceria com a EDP e a Liga Insights (da Liga Ventures, divulgado em fevereiro de 2022), o Espírito Santo conta com mais de 120 startups.

Setores de atuação das startups capixabas



Fonte: Mapeamento do Ecosistema de Inovação e Startups do Espírito Santo (2022).

As empresas estão distribuídas em 13 municípios capixabas e são separadas em 27 categorias.

O destaque vai para as EdTechs, Fintechs e HealthTechs, soluções tecnológicas nas áreas de Educação, Finanças e Saúde, respectivamente.



HUBS NO ESPÍRITO SANTO

Um hub de inovação é um espaço físico para que diferentes agentes se encontrem, interajam e desenvolvam ideias inovadoras. São muitos os hubs capixabas:

Hubs Capixabas

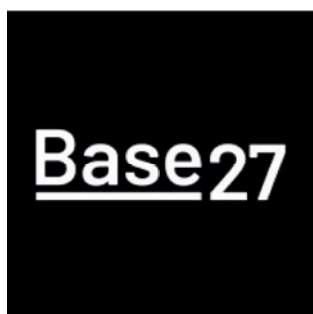
Fonte Hub

Localizado na sede da Rede Gazeta, em Vitória, o Fonte Hub tem três pilares: conexão, comunicação e cultura.



A ideia é desenvolver negócios de inovação aberta e ser mais um ponto de encontro entre empresas, startups, instituições de ensino e outras do Espírito Santo.

Base 27



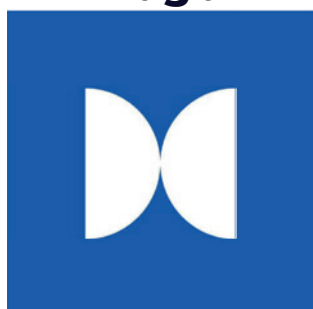
Situado em Vitória, o Base 27 tem o intuito de impulsionar a inovação nos mais diversos ecossistemas capixabas, transformando pessoas, negócios e economia, e potencializando as conexões e os aprendizados de diversos atores.

Hub de Gente



Localizado em Vitória, o Hub de Gente busca soluções inovadoras para aprimorar as relações de trabalho, provocando de forma consciente as dores das organizações. Indo além dos recursos humanos, o lema é de gente para gente.

Hugb



Localizado em Vitória, o Hub visa promover a conexão entre as empresas do Grupo Buaiz com hubs de inovação, startups, institutos e empresas de tecnologia, por meio de uma relação de parceria e aprendizagem contínua.

Bússola Hub



Localizado em São Mateus, o Bússola Hub objetiva, por meio da inovação, conectar propósitos para transformar o ambiente de negócios da região Norte capixaba.

Epicentro



Localizado em Vitória, o hub de inovação do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) é um espaço aberto e gratuito para projetos e eventos que promovam a cultura da inovação e o desenvolvimento do empreendedorismo capixaba.

Findeslab



Situado em Vitória, o Findeslab é um hub de inovação da indústria capixaba. A iniciativa conjunta da Findes e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) visa ser o ponto focal para as empresas e os empreendedores que buscam desenvolver ideias e soluções para o seu negócio.

TecVitória



Localizado em Vitória, a TecVitória é a primeira incubadora de empresas do ES e Incubadora âncora. O objetivo é fomentar oportunidades de negócios inovadores e escaláveis e promover produtos e processos de base tecnológica.

Agente Local de Inovação



O Sebrae realiza várias ações de inovação. Um exemplo é o projeto “Agente Local de Inovação”, que promove um acompanhamento gratuito de um especialista com implantação de soluções inovadoras para os problemas e desafios enfrentados pela empresa.



Situado em Vitória, o Mov.ie é o Hub de conexão com o mercado da FAESA. Aproximando o mercado e a academia por meio do desenvolvimento de programas estruturados de inovação aberta, alunos e professores atuam na criação de soluções inovadoras para os desafios e oportunidades das empresas do ecossistema de inovação do Espírito Santo.



Hub ES+





Em breve o Centro de Vitória ganhará um hub de inovação e economia criativa com o intuito de criar redes de produtos e serviços, gerando renda e oportunidades.



FUNDOS DE INCENTIVO PARA A INOVAÇÃO NO ES

 **Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec):** é o fundo do poder público que fomenta as ações de ciência, tecnologia e inovação.

 **Bandes:** o banco público estadual capixaba dá apoio à inovação em duas frentes: Crédito para Inovação e Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) para startups.

 **Primatec:** o Fundo de Investimento em Participações foi fundado a partir do programa Inova Empresa, da Finep, e é gerido por Antera Gestão de Recursos. Visa investir em companhias inovadoras com foco em TICs, energia, sustentabilidade e economia criativa.

 **Criatec III:** mantido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), o fundo de investimento capitaliza micro e pequenas empresas inovadoras.

A INOVAÇÃO E O SETOR ATACADISTA/ DISTRIBUIDOR NO ESPÍRITO SANTO

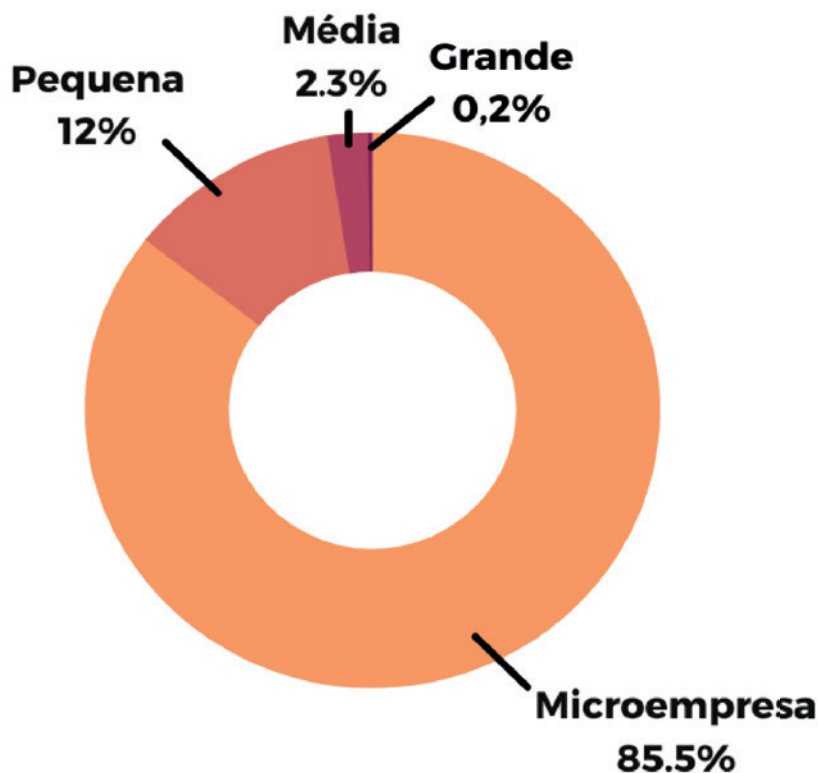
O material “Análise de Competitividade do Setor Atacadista do Estado do Espírito Santo 2020”, elaborado pelo Sincades em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies), apresenta uma série de dados importantes para o setor.

Para esse mapeamento, foram observados os dados sobre “empresas e empregos”, “perfis da mão de obra” e “investimentos”.

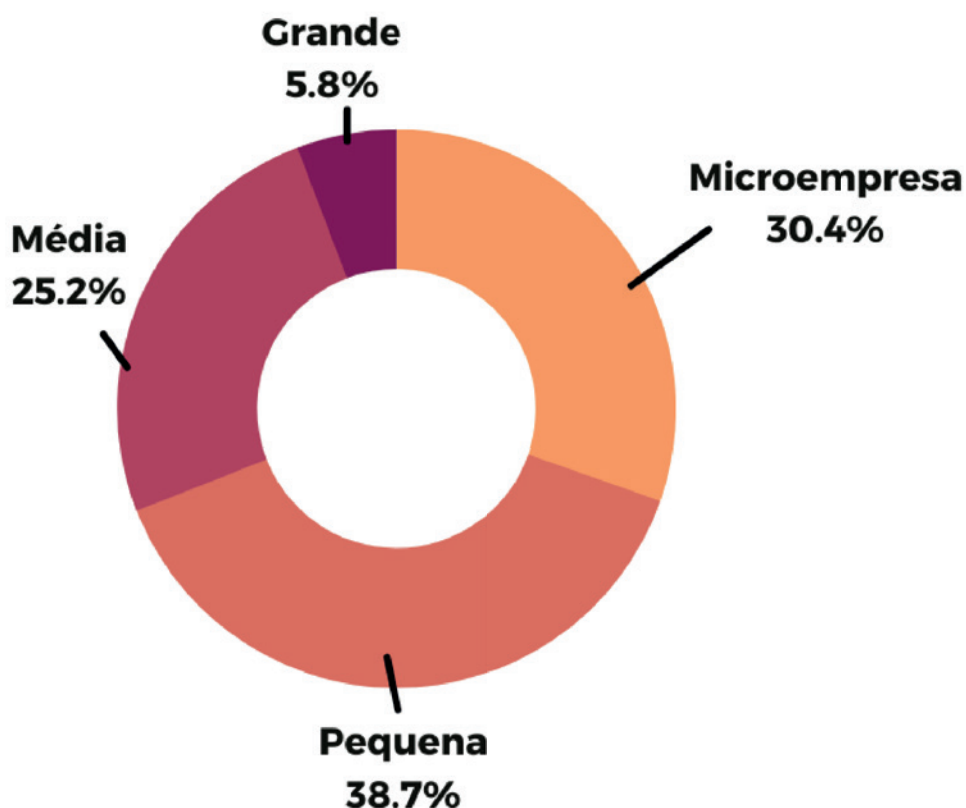
O levantamento mostrou que 85,5% do setor é composto por microempresas. A geração de emprego, no entanto, é distribuída entre organizações de micro, pequeno e médio portes. Ao todo, 38,7% dos empregos estão alocados nas empresas de pequeno porte, que correspondem apenas a 12% do total.

Distribuição de empresas e empregos do setor atacadista do Espírito Santo por porte de empresa (2019).

Empresas



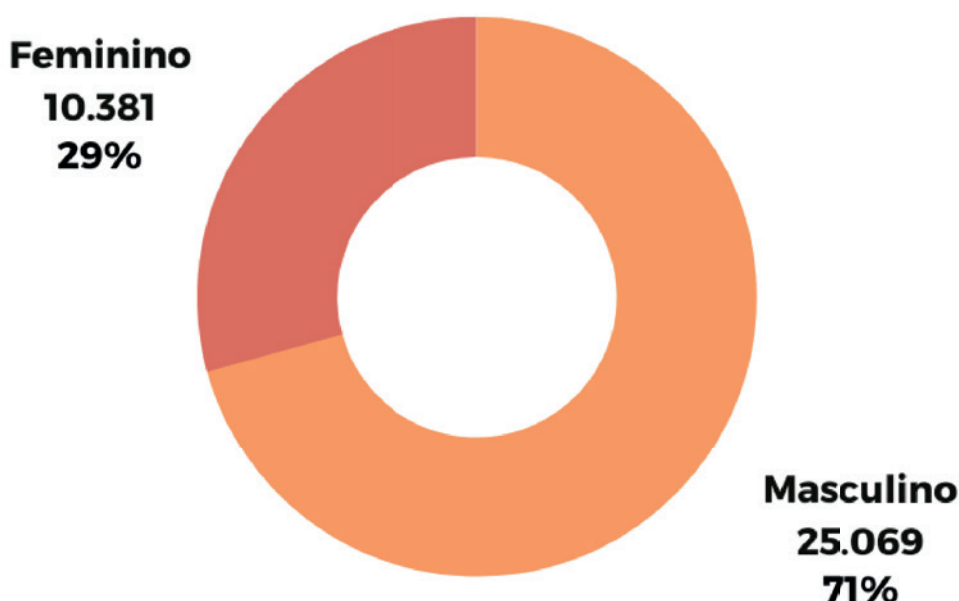
Empregos



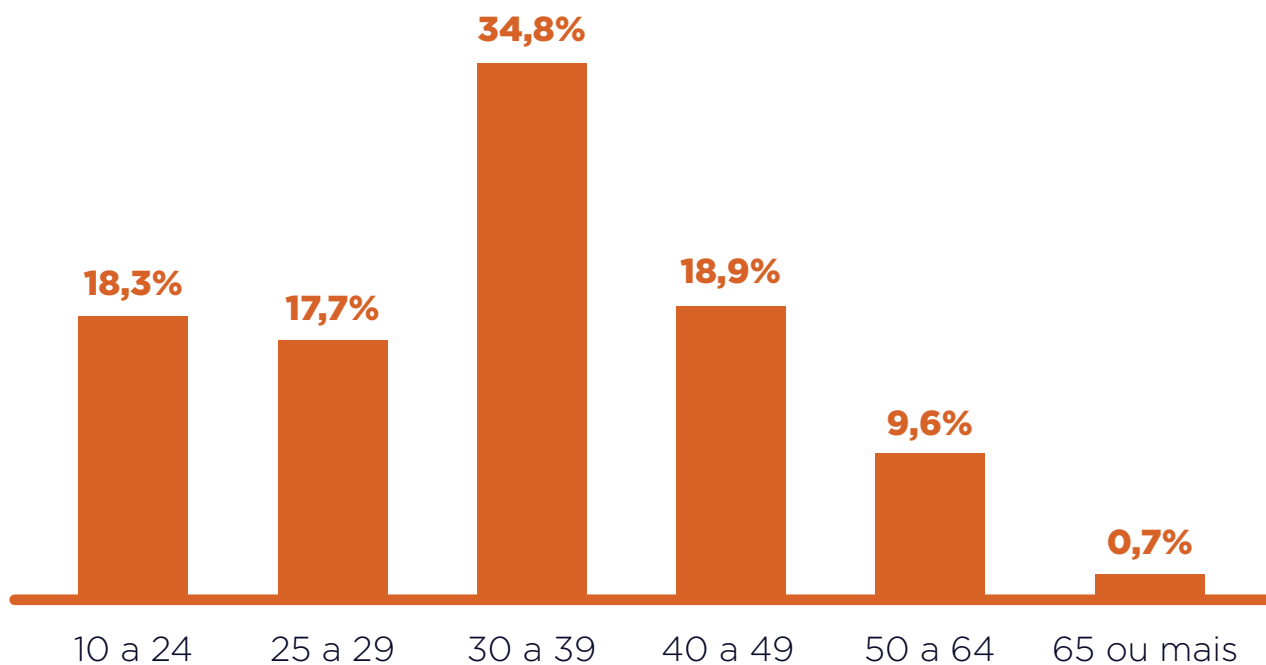
Fonte: Análise de Competitividade do Setor Atacadista do Estado do Espírito Santo 2020.

A maioria dos 35.450 empregados formalmente no setor é masculina, com idade entre 30 e 39 anos.

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor atacadista no Espírito Santo, 2019



Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor atacadista no Espírito Santo, 2019



Fonte: Análise de Competitividade do Setor Atacadista do Estado do Espírito Santo 2020.

Entre as principais funções do setor atacadista, estão a de vendedor e auxiliar de escritório. Segundo o documento, em 2019 o salário médio de um vendedor era de R\$ 2.669,10.

Principais ocupações do setor atacadista no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias (R\$), 2019



■ Quantidade de pessoas na função

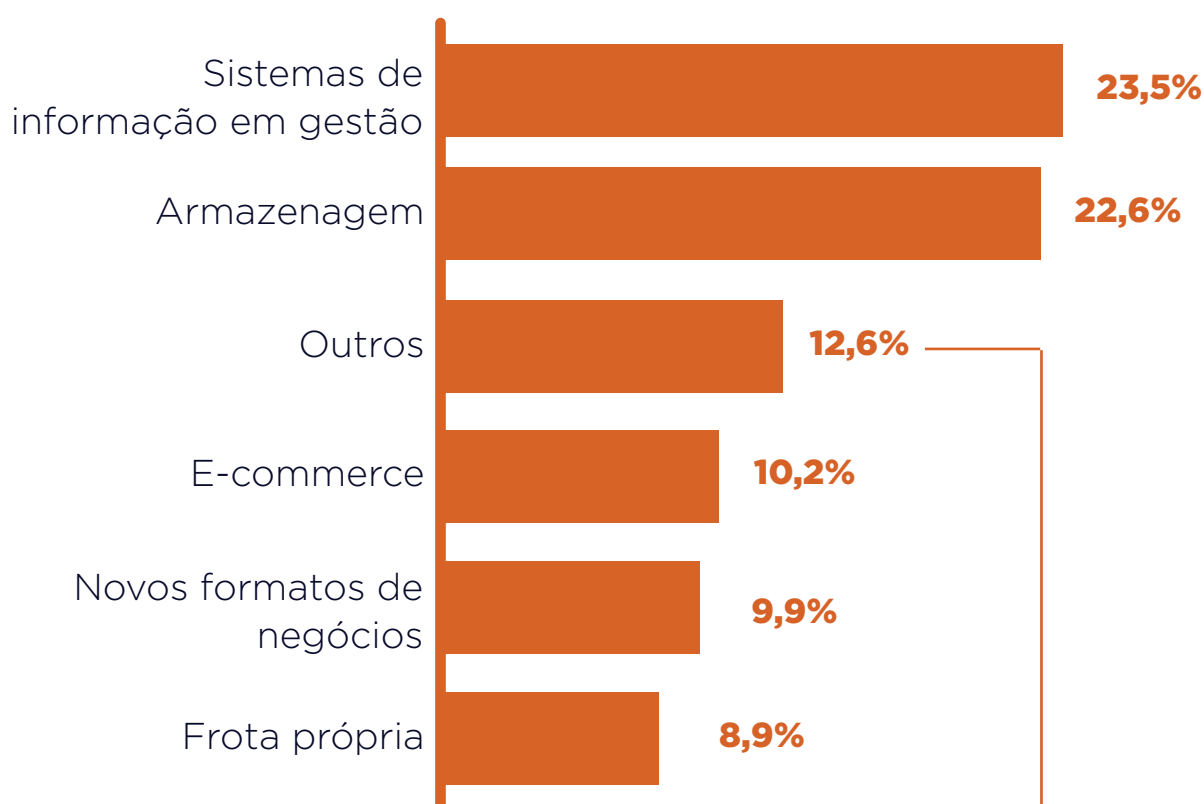
■ Média salarial da função

Fonte: Análise de Competitividade do Setor Atacadista do Estado do Espírito Santo 2020.

Em 2020, o maior investimento no setor foi para sistema de informação e gestão, seguido de armazenagem e outros (equipamentos e infraestrutura). O investimento em e-commerce superou o de novos formatos de negócios e frota própria.

Valor que as empresas respondentes investiram em 2020: R\$ 333,7 milhões

Distribuição de empresa por tipo de investimento realizado (em %)




Outros:

- Máquinário e equipamentos;
- Benfeitorias em imóveis, móveis e utensílios;
- Equipamentos de informática/ tecnologia;
- Estoque;
- Melhorias na infraestrutura;
- Marketing e construção de marca.

3ª seção

ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE



**O QUE É
INOVAÇÃO PARA
AS EMPRESAS
DO SETOR
ATACADISTA E
DISTRIBUIDOR DO
ESPÍRITO SANTO?**

As perguntas-chave para os entrevistados da diretoria do Sincades, representantes do grupo de sucessores e associados foram:

1 **O que representa o Sincades?**

O que é inovação para o setor?

2

3 **De que forma o Sincades Tech pode ser um facilitador para a competitividade?**



Sobre o Sincades

As respostas mais relevantes obtidas na pesquisa acerca do como os entrevistados enxergam ou o que eles esperam do Sincades foram:



“Precisamos mostrar pra sociedade capixaba o benefício do setor. Não só atender as dificuldades, mas oferecer à sociedade mudanças estruturadas para que as empresas vejam sentido em permanecer no Estado.”

“Não podemos esperar acabar os 10 anos para inovar no setor.”

“Trazer soluções para diminuir custos e tempo da cadeia de suprimentos.”

“As empresas que estão conosco reconhecem valor no sindicato. Vamos mostrar a importância do associativismo por meio dos benefícios.”

“O Sincades é uma rede de relacionamento.”



Sobre a Inovação

As respostas mais expressivas obtidas na pesquisa sobre como os entrevistados definem a inovação foram:

“RH é o primeiro ponto para se trabalhar inovação.”

“Não quero ser o mais inovador e o meu negócio não ter resultado.”

“Folha em branco no assunto inovação.”

“Perceber os sinais de mudança e se adaptar a eles.”

“Inovação é fazer diferente.”

“Quem não tá inovando não consegue.”

“Ou a gente se mexe, ou perde a fatia do mercado.”

“Inovação é tudo para causar rupturas. Nem sempre é tecnologia, mas metodologias, estratégias.”

“Não é comprar tecnologia, é investir em pessoas.”

“É um assunto polêmico, principalmente porque não é palpável.”

“É fazer algo diferente para melhorar o dia a dia.”

“A inovação tem que me ajudar a vender, a reduzir custo.”

“Não há nada estruturado sobre inovação. Precisamos fazer o tema fluir.”



Sobre o Sincades Tech

As respostas significativas obtidas na pesquisa sobre como os entrevistados percebem o Sincades Tech foram:



“Oportunidade e sustentabilidade dos negócios.”

“O Sincades Tech era um programa de capacitação. Vejo como desenvolvimento de empresas.”

“O Sincades Tech veio para unir gerações, alinhar cultura, inovação. Veio para agregar, somar e não transformar a empresa de cima para baixo.”


“Espaço para fóruns, situações desafiadoras do dia a dia.”

“O Sincades Tech precisa vir com clareza de propósito, objetivo.”

“Tem que trazer cases.”

4ª seção

QUESTIONÁRIO ON-LINE

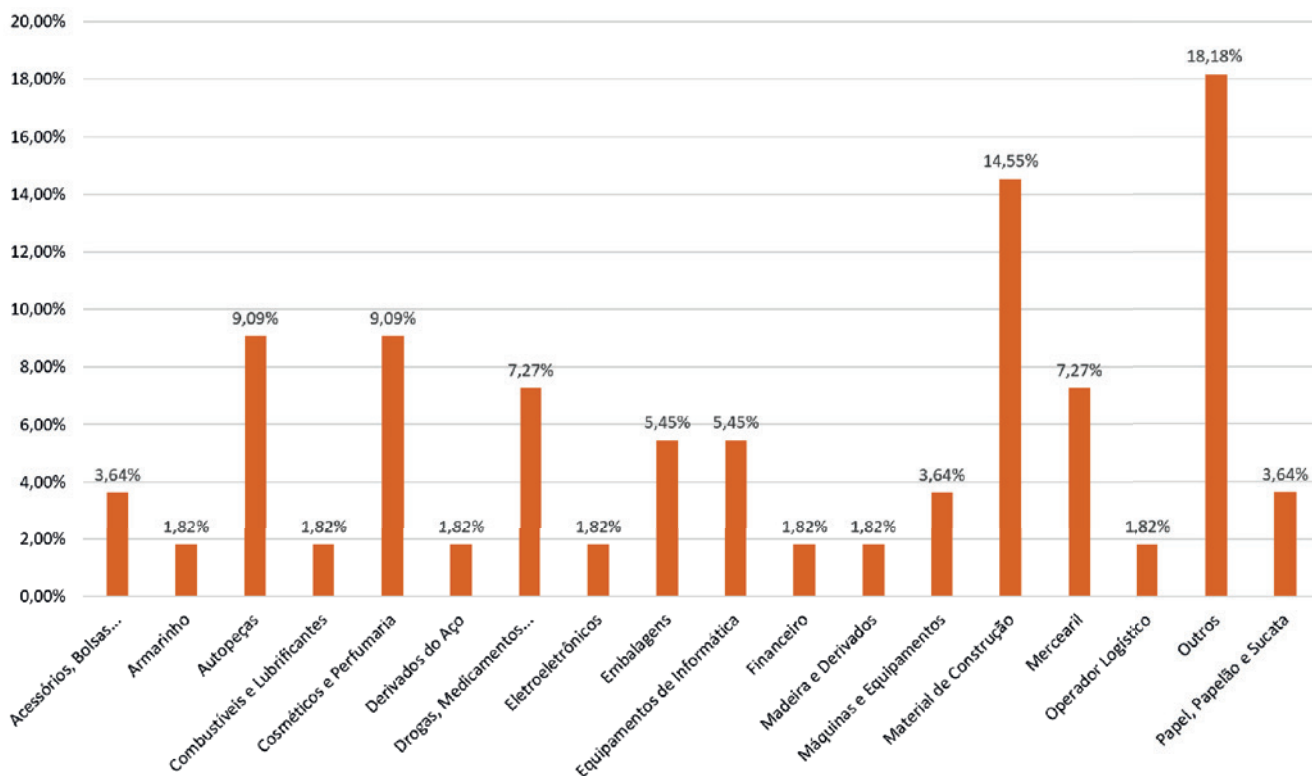


PERFIL DAS EMPRESAS DO SETOR ATACADISTA/ DISTRIBUIDOR

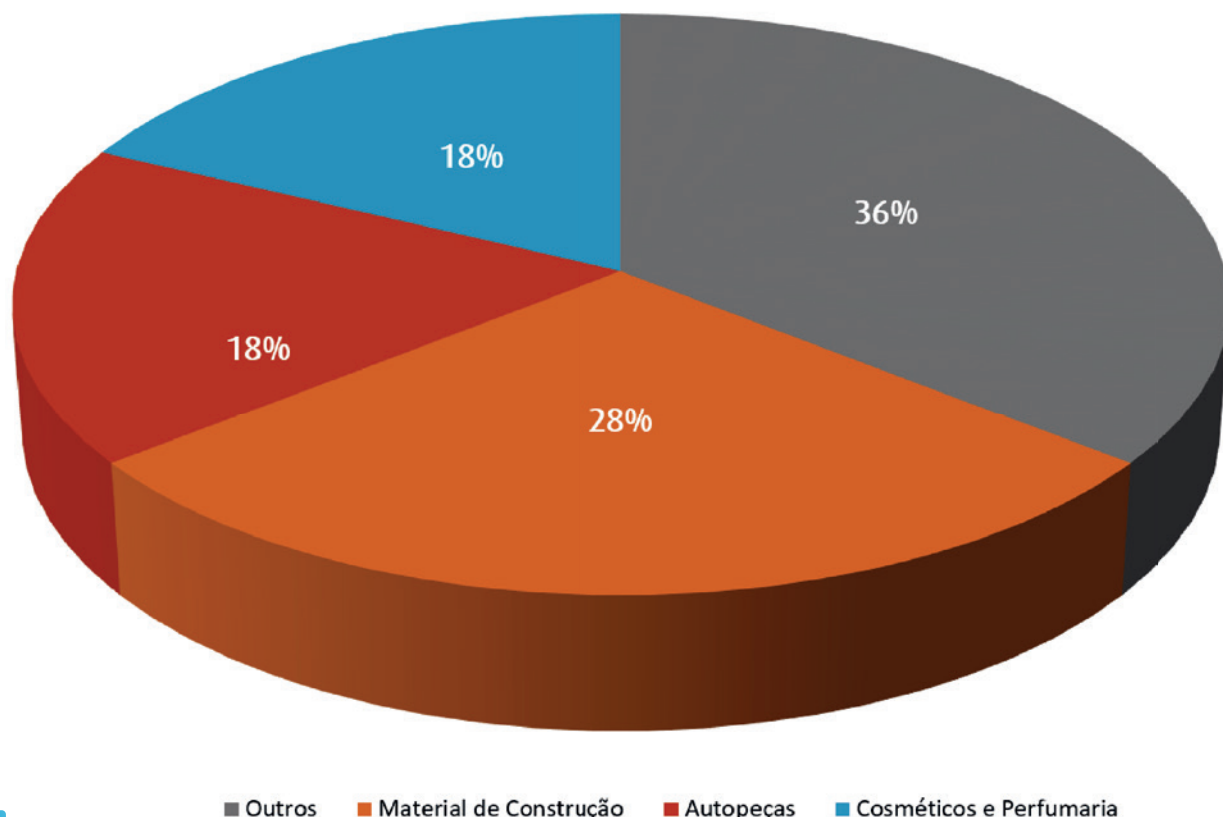
Questionário on-line | Perfil das empresas do setor Atacadista/Distribuidor

Para mapear o perfil das empresas associadas e não associadas, foi encaminhado (por e-mail e WhatsApp), um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o setor.

Os setores empresariais no setor atacadista e distribuidor



Setores das empresas que responderam ao questionário on-line



Para aqueles que não se identificaram com os setores disponibilizados, a resposta “Outros” redirecionava para um box que possibilitava a escrita do usuário.

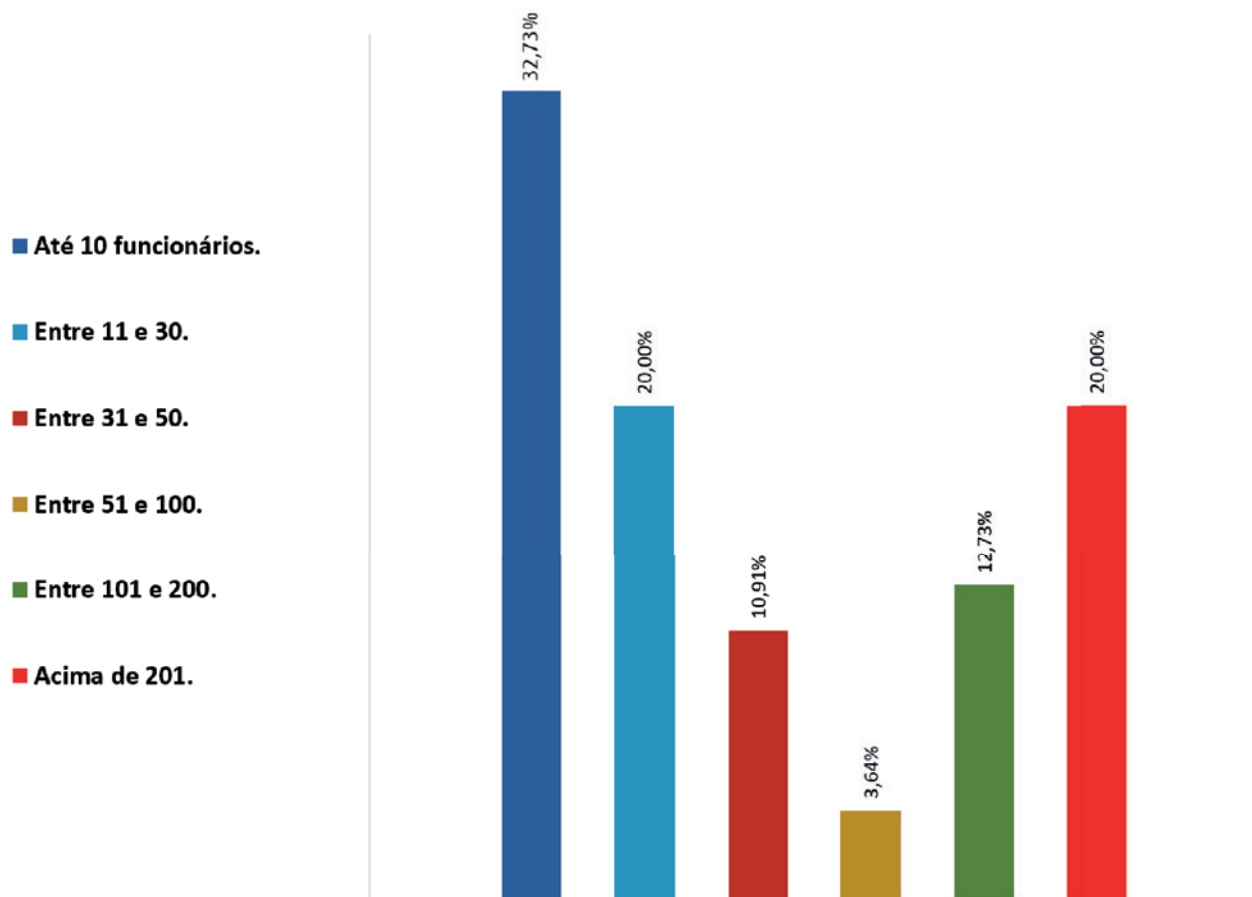
No total, foram nove setores apontados:

- Atacadista de produtos alimentícios;
- Bebidas;
- Comércio atacadista de bicicletas;
- Explosivos;
- Máquinas, ferramentas e materiais de segurança em geral;
- Materiais de papelaria e escritório;
- Peças industriais;
- Rolamentos;
- Serviços contábeis.

Percebeu-se que algumas respostas citadas no “Outros” estão na lista de setores apresentada no questionário, como “Equipamentos de segurança”.

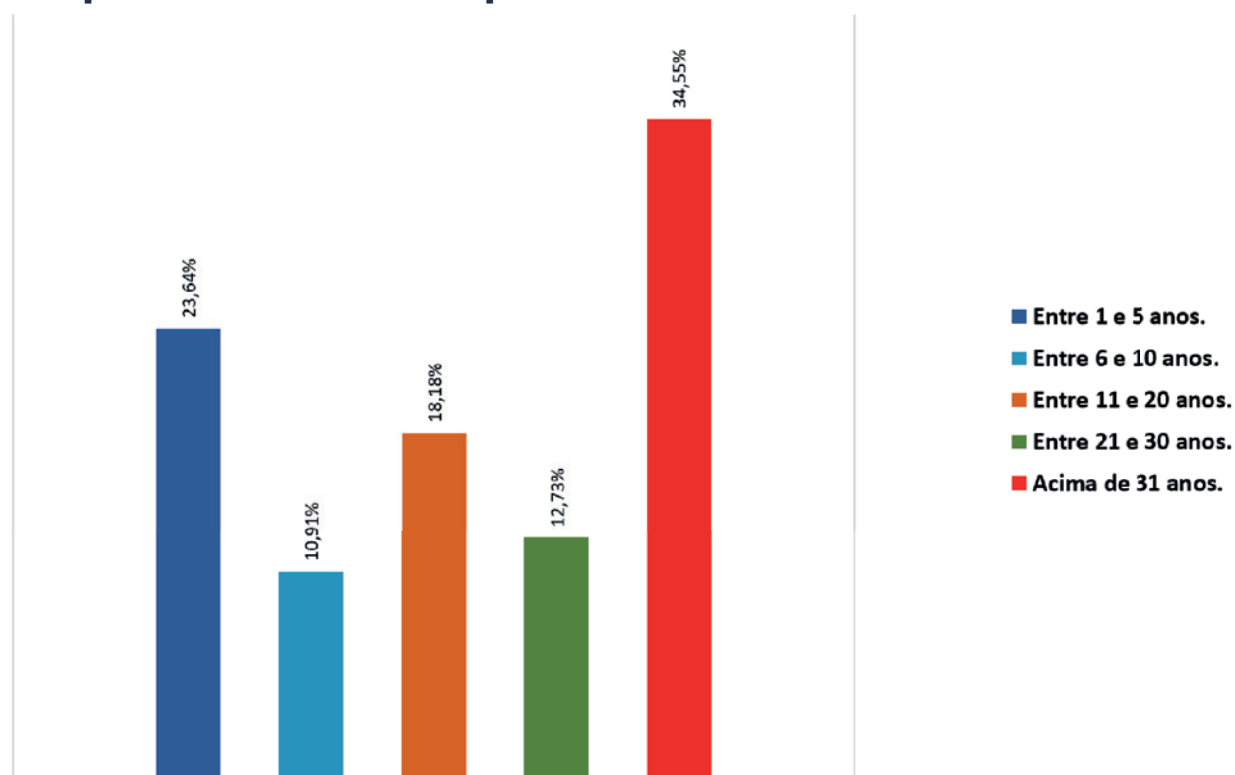
A maioria das empresas conta com até 30 funcionários em sua equipe.

Quantidade de funcionários nas empresas do setor



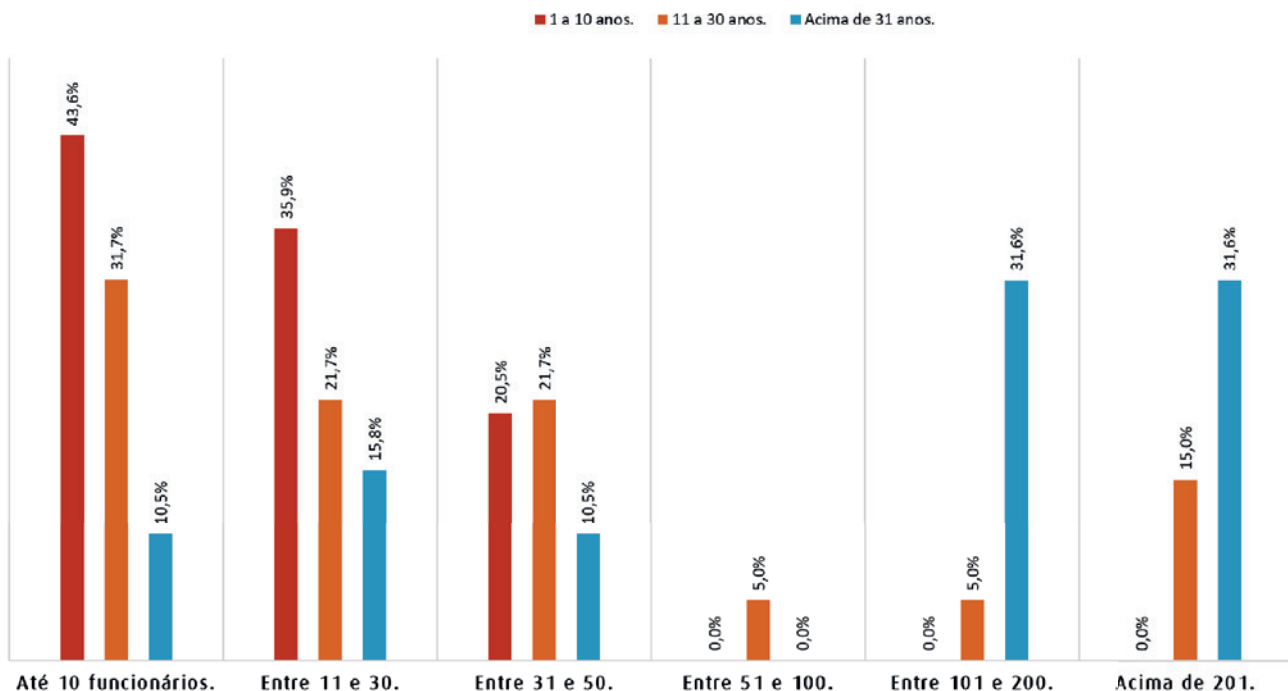
Boa parte das empresas participantes têm até 5 anos ou já passaram dos seus 30 anos de existência.

Tempo de mercado das empresas no setor



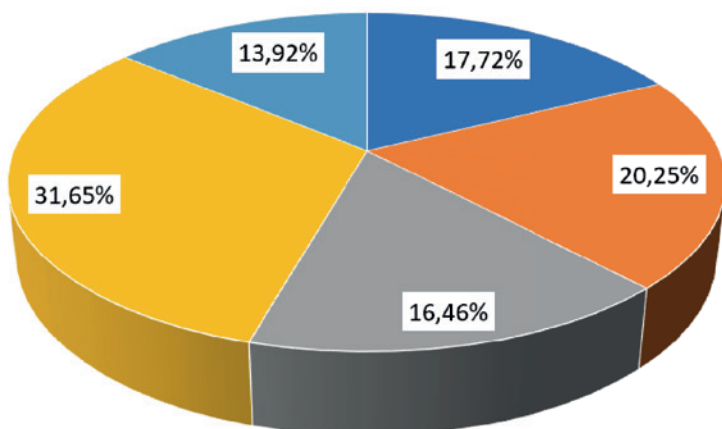
Ao compararmos o tempo de mercado das empresas com o número de funcionários, verificamos que, em boa parte dos casos, quanto maior o tempo de mercado, maior o número de funcionários.

Tempo de mercado x número de funcionários



Cerca de 70% das empresas do setor atacadista e distribuidor no Espírito Santo que responderam ao questionário são familiares.

Participação dos familiares nas empresas de família



- Contêm cotas ou ações estão nas mãos de uma ou duas famílias.
- Os principais cargos administrativos são exercidos por membros da família.
- A família compõe o Conselho.
- A família atua na Diretoria de diferentes áreas.
- A empresa tem plano de governança estabelecido.



COMPETITIVIDADE

buscou-se compreender o que as empresas do setor fazem para crescer e se manter no mercado. A competitividade foi avaliada de acordo com o tempo de mercado das empresas.

Empresas com até 10 anos de existência

O que sua empresa faz para continuar a crescer?

Inovação

- Mercado digital;
- Buscar inovação;
- Atualização constante de mercado;
- Pensar fora da caixa.

Marketing e Vendas

- Melhoria no atendimento;
- Divulgação;
- Busca por novos clientes e fidelização;
- Feiras.

Produto

- Diversidade de produtos.

Pessoas

- Remuneração justa;
- Trabalho em equipe;
- Treinamento e motivação para o funcionário.

“Buscamos fazer o processo de compra de itens com qualidade e o melhor preço possível, temos uma equipe enxuta com profissionais capacitados e motivados, negociamos preço de frete e de todos os gastos de nosso processo, somos transparentes com nossos clientes, fazemos campanhas de promoção, praticamos um preço justo.”

“Focar em agregar valor às marcas distribuídas; investir para melhorar a exposição de nossas marcas nos pontos de venda; aprimorar serviços de entrega; manter estoques para evitar rupturas; auxiliar clientes no gerenciamento de categorias.”

Entre 11 e 30 anos

O que sua empresa faz para se manter no mercado?

Serviços

- Otimizar tempo de entrega;
- Atendimento com excelência.

Estratégia

- Inteligência de mercado;
- Planejamento estratégico.

Relacionamento

- Parceria com fornecedores e clientes.

Preço e custo

- Ajustes de preços para mais competitividade.

Marketing e Vendas

- Estratégias de marketing;
- Foco no cliente;
- Investimento comercial.

Produto

- Produtos de qualidade;
- Inovação em produtos.

Pessoas

- Formação continuada dos funcionários;
- Atualização e inovação no mercado e nas instituições de ensino e pesquisa.

“Aqui estamos sempre nos movimentando, inovando, buscando formas de manter a equipe de vendas sempre ativa para atingir objetivos.”

“Permanente renovação de produtos e processos, visando atender melhor os clientes e reduzir os custos; investimento em pessoas.”

“Trazer novidades aos nossos clientes, atendimento personalizado, pontualidade e transparência. Vender soluções completas ao mesmo.”

Mais de 30 anos

O que você e sua equipe fazem para não ficarem estagnados?

Estratégia

- Benchmark;
- Planejamento e objetivos definidos;
- Melhoria contínua.

Liderança e equipes

- Programas de aperfeiçoamento da gestão e da liderança;
- Capacitação e treinamento das equipes, investimento em tecnologia e boas práticas;
- Atualização constante com cursos e palestras.

Marketing e Vendas

- Busca por conhecimento e estratégias comerciais;
- Proximidade com o cliente para oferecer soluções.

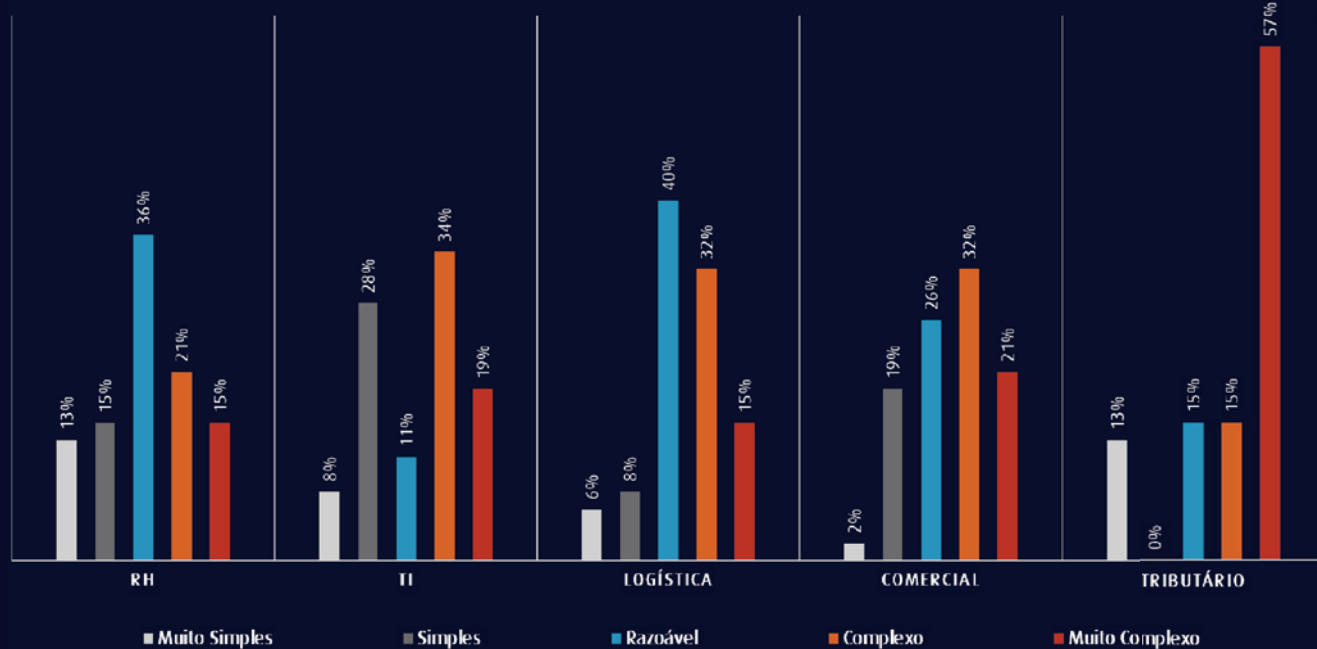
“Buscamos sempre aprimorar o conhecimento técnico da nossa equipe de vendas, buscando oferecer o melhor produto com o maior conhecimento técnico possível.”

“Iniciativas de digitalização e simplificação de processos, reforço de iniciativas para aumentar vendas no e-commerce, visitas técnicas a empresas no exterior, investimento em consultorias de logística, vendas e capacitação de gestores.”

PROBLEMAS E DESAFIOS

O questionário buscou identificar os principais problemas e desafios das empresas do setor. De maneira geral, com base no nível de complexidade dos desafios diários (nível 1 ao 5), a área considerada mais complexa é a Tributária e a de menor complexidade a de Recursos Humanos (RH). Mas isso também pode variar de acordo com o tempo de mercado.

Complexidade das áreas



De 1 a 10 anos

Maior complexidade: Tributário

Menor complexidade: RH

Entre 11 a 30 anos

Maior complexidade: Tributário

Menor complexidade: Tecnologia da Informação (TI)

Com mais de 30 anos

Maior complexidade: Comercial

Menor complexidade: Logística



INOVAÇÃO PARA AS EMPRESAS

A inovação é um assunto muito importante para os profissionais que responderam ao questionário. Uma prova disso é o fato de 98% desejarem incremento dela nas suas empresas. Para eles, inovação significa melhoria contínua, tecnologia e desenvolvimento.

A importância da inovação nas empresas, segundo os respondentes, atingiu a pontuação média de 4,55 pontos em uma escala que vai de 1 até 5. Isso reforça a expectativa do setor de que a inovação possa efetivamente contribuir para a competitividade das empresas.

Inovação x Tempo de mercado

Até 10 anos

- “A busca de conhecimento e inovação não pode parar, caso contrário ficaremos ultrapassados.”
- “Atualmente, para se destacar na enorme concorrência, temos que ser criativos e sempre tentar coisas diferentes para atingir o público.”
- “Principalmente na área de TI e Fiscal.”
- “Preciso de tecnologia para reduzir erros humanos e otimizar processos.”

Entre 11 e 30 anos

- “A inovação e a cultura de inovação são temas não muito explorados por nós ainda, mas entendemos sua importância e estamos começando a mudar.”
- “Pessoas mais capacitadas para lidar com o mercado e os clientes.”
- “A inovação pode refletir maior rentabilidade e performance para o negócio.”

Mais de 30 anos

- “Inovação é sempre estar se reciclando.”
- “Empresa familiar ainda atua no passado em alguns pontos.”
- “Estamos desenvolvendo App.”
- “Não podemos ficar de fora do que pode ser o futuro do nosso negócio. Sabemos que, no nosso caso, em termos de produtos, ficamos a reboque das usinas, com desenvolvimento de novos materiais, etc. Temos que ficar atentos a essas transformações. No caso dos processos, podemos ter ganhos substanciais se ficarmos atentos às oportunidades de aumento de produtividade.”
- “Evolução contínua e positiva dos processos, sempre com tecnologia como base.”



PROBLEMAS COTIDIANOS

“Sonegação fiscal por parte de competidores; visão egoísta dos clientes; falta de ética profissional dos compradores.”

“Aumento dos combustíveis, energia, telefonia, frete, variação cambial, alíquotas dos impostos sempre crescentes, sistema tributário.”

“Alta do dólar, dificuldades logísticas e tributárias.”

Empresas entre 11 e 30 anos

Logística, mão de obra, carga tributária, concorrência desleal e mercado.



“Evolução do time em geral, empresa em desenvolvimento, exige outras competências e vejo que muitos não evoluíram como empresa precisa.”

“Preço, margem, tributação.”

Empresas com mais de 30 anos

Mão de obra, mercado, logística e hardware.



“Infraestrutura de transportes, tributação, desenvolvimento de liderança e liderados.”

“Equipe imatura, falta de hierarquia, falta de liberdade das lideranças.”

“Concorrência desleal; custo dos produtos; Difal ICMS.”

“Pessoas, engajamento e coragem de mudança.”

“Capacidade de produção e entrega; alcance geográfico e ações de marketing.”

“Software se atualiza rápido, mas o hardware das pessoas não acompanha tanta evolução.”



NOVOS FATORES DE SUCESSO

A partir das pesquisas, apresentamos dois novos pilares importantes para a inovação das empresas do setor.

Novos fatores de sucesso

ESTRATÉGIA

A inovação é um tema que aparece nas empresas de forma geral, independentemente do porte e tempo de mercado. Para as empresas entrevistadas, inovar é se manter atualizado e agregar valor ao negócio, seja por meio da tecnologia, da melhoria dos processos, dos sistemas ou do desenvolvimento de produtos e pessoas.

Em alguns casos, as ações de inovação realizadas podem ficar mais alinhadas às estratégias do negócio. O intuito é que elas façam parte do planejamento de investimento e de desenvolvimento da empresa de forma estruturada, tornando-se, assim, inerentes à cultura organizacional.

As empresas com menos tempo de mercado demonstram estar mais abertas para as novidades e se preocupam com o mercado. Elas, no entanto, precisam de orientação e apoio no desenvolvimento de melhorias mais estratégicas e alinhadas ao negócio, inclusive para inovação. Já as pequenas e médias empresas são a maioria do setor e podem ser desenvolvidas com programas mais customizados sobre inovação e competitividade.

Estar e se apresentar como uma empresa alinhada ao mundo da inovação atualiza o negócio e agrega valor à marca. Sendo as startups a bola da vez sobre inovação no Espírito Santo, criar e atrair as ligadas ao setor é uma oportunidade para o desenvolvimento inovador de pilares fundamentais como logística e serviço de valor para o cliente. Além disso, conectar a empresa ao ecossistema de inovação renova a marca e sua percepção de valor para os funcionários e o mercado.

Novos fatores de sucesso

CULTURA

Para as empresas familiares, é cada vez mais relevante tratar questões como governança e intergeracionalidade como pilares para a competitividade e o desenvolvimento de uma cultura voltada à inovação. É necessário aprender a produzir e a reconhecer sua própria inovação, acreditando que as pequenas ações diárias impactam a melhoria na solução para os clientes interno e externo.

5ª seção

CONSIDERAÇÕES

SÍNTESE

Fatores de sucesso para a competitividade

O setor atacadista e distribuidor capixaba apresenta 5 fatores críticos de sucesso para a competitividade:



RH;
Marketing e Vendas;
Logística;

Tributário;
TI.

Para esses fatores, a inovação acontece ou pode acontecer nos seguintes aspectos:



RH



Desenvolvimento da liderança para atitudes mais inovadoras em empresas com mais de 30 anos;

Políticas de capacitação para desenvolver as pessoas na perspectiva da inovação;

Liderança para o enfrentamento das mudanças de mercado;

Atração e retenção de talentos;

Acompanhamento da performance do colaborador;

Criação de programas internos específicos e colaborativos para inovação.



Uso de ferramentas de comunicação e marketing digital para prestação de serviços, visto que empresas de maior porte consideram complexa a área comercial;

Desenvolvimento do profissional de vendas na perspectiva da inovação para a prestação de serviços e novos produtos;

Foco no cliente para a melhoria da prestação de serviços;

Fortalecimento da comunicação interna no engajamento dos colaboradores para a mudança de mindset (mentalidade);

Comunicação para o fortalecimento da marca para os clientes.



Aprimoramento da logística por meio da tecnologia;

Melhoria contínua da armazenagem e das parcerias para transporte e distribuição.



Tributário



Formação profissional de pessoal para melhores soluções frente à complexidade tributária;

Formação continuada para o domínio da área tributária, ampliando o conhecimento dos trâmites do setor.



TI



Investimentos recorrentes na área;

Criação de plataformas, sistemas integrados de gestão e sistemas operacionais de vendas e atendimento.



INSPIRAÇÕES

O Sincades Tech é a conexão para inovação. O objetivo do Sincades Tech é ser um facilitador para que as empresas do setor se destaquem e se tornem cada vez mais competitivas. É a oportunidade para a criação de uma rede de relacionamento para que as empresas mais antigas se conectem às mais novas.

As oportunidades de inovação identificadas neste mapeamento estão compiladas a seguir, divididas por sete pilares para o sucesso. Confira:

Recursos humanos

- Atrair e reter;
- Criar políticas de promoção;
- Capacitar;
- Formar liderança;
- Promover ações de saúde e qualidade de vida do trabalhador.

Estratégia

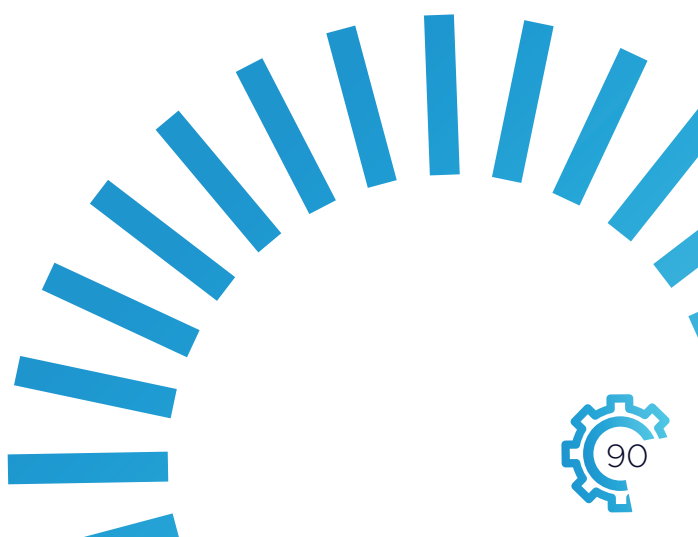
- Alinhar as ações de inovação à estratégia de negócio;
- Agregar valor por meio da inovação;
- Incentivar às pequenas e médias empresas no desenho de estratégias de curto, médio e longo prazos;
- Alinhar sua empresa aos movimentos de startups e inovação no Espírito Santo.

Cultura

- Governar e intergeracionalidade;
- Estimular às inovações cotidianas;
- Promover cultura voltada ao intraempreendedorismo.

Tributária

- Formar profissionais para melhores soluções frente à complexidade tributária;
- Encontrar soluções para o alto custo oriundo dos tributos.



■ **Tecnologia da Informação**

- Implementar de forma contínua e constante sistemas mais modernos e robustos;
- Adquirir sistemas integrados de gestão;
- Adquirir sistemas operacionais de vendas e atendimento;
- Adotar Geolocalização.

■ **Logística**

- Aprimorar a logística por meio da tecnologia;
- Promover melhoria contínua da armazenagem;
- Criar parcerias estratégicas para transporte e distribuição.

■ **Marketing e Vendas**

- Fortalecer a comunicação externa;
- Fortalecer a comunicação interna e endomarketing;
- Investir em sistemas de vendas mais modernos.



Agradecimentos



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico*

